CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

SOBRECARGA E APOIO SOCIAL ENTRE CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS EM HEMODIÁLISE: ESTUDO DE MÉTODO MISTO

VIEIRA, Ingrid Fernanda de Oliveira[1]
GARCIA, Ana Cláudia Mesquita[2]
BRITO, Tábatta Renata Pereira de[3]
LIMA, Rogério Silva[4]
DÁZIO, Eliza Maria Rezende[5]
FAVA, Silvana Maria Coelho Leite [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica e a hemodiálise pela sua complexidade trazem repercussões que comprometem a multidimensionalidade da pessoa adoecida, o que torna essencial a presença do cuidador para desenvolver atividades relacionadas ao bem-estar físico e psicossocial. Desse modo, a crescente demanda de cuidados diários e ininterruptos pode ocasionar níveis de sobrecarga ao cuidador, o que corrobora para o desgaste físico, mental e social, sendo necessário o apoio social. OBJETIVO: Analisar a sobrecarga e o apoio social de cuidadores informais de pessoas com insuficiência renal crônica em hemodiálise. MÉTODO: Estudo de método misto realizado em 2019 com 55 cuidadores informais de pessoas em hemodiálise de um serviço de alta complexidade do Sul de Minas Gerais. Foram utilizados quatro instrumentos: caracterização sociodemográfica, Escala de Apoio Social Medical Outcomes Study, Escala de sobrecarga de Zarit e roteiro com questões norteadoras. Foi utilizado o Software Statistical Package for the Social Sciences para análise dos dados quantitativos e a Análise Temática de Braun e Clarke para os dados qualitativos. RESULTADOS: Constatou-se o predomínio de cuidadores do sexo feminino, de 31 a 50 anos, casadas, católicas, com renda familiar mensal de um a menos de dois salários mínimos, ensino fundamental, que não praticavam atividades físicas nem de lazer, não exerciam atividades trabalhistas, com tempo de cuidado superior a três anos, com carga horária de cuidados entre 16 e 24 horas e não residiam com a pessoa cuidada. Evidenciou-se alto nível de apoio social percebido, com maior mediana na dimensão afetiva e uma ligeira sobrecarga. Da análise qualitativa foi construído o tema central: as vivências do cuidador informal da pessoa em hemodiálise: entre o peso da responsabilidade e a busca por sentido

[1] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; ingridfoliveira@hotmail.com

[2] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; anaclaudiamesquitagarcia@gmail.com

[3] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

[4] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; rogerio.lima@unifal-mg.edu.br,

[5] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; elizadazio@yahoo.com.br

[6] Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL; silvana.fava@unifal-mg.edu.br

e os subtemas: os significados de cuidar da pessoa com insuficiência renal crônica em hemodiálise, o dia-a-dia do cuidador e a dualidade no reconhecimento da sobrecarga, os encontros e desencontros na busca pelo Apoio Social. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O apoio social percebido pelos cuidadores foi alto. Embora os resultados tenham apontado para a ligeira sobrecarga, os cuidadores relataram cansaço e mudanças no estilo de vida, o que evidencia a dualidade no seu reconhecimento. Como contribuições para a área da Enfermagem, este estudo possibilitou reconhecer o contexto sociodemográfico dos cuidadores, compreender as suas vivências, bem como o índice de sobrecarga e apoio social percebido e recebido, o que corrobora para o fortalecimento das redes de apoio e o envolvimento dos cuidadores no plano de cuidados.

Palavras-chave: Cuidadores; Enfermagem; Insuficiência Renal Crônica.